



Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 1993 / VIII / 2ª
De: Dep. Fernando Moreno
Entrada : 2001 / 07 / 17
Resposta : 2001 / 11 / 05

Transmitido em
5.11.01

**ASSUNTO: Requerimento nº 1993 / VIII / 2ª
do Senhor Deputado Fernando Moreno (CDS-PP)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde de informar V. Ex.ª de que a Administração Regional de Saúde do Norte, teve oportunidade de acompanhar a visita do Senhor Deputado ao Distrito de Viana do Castelo, tendo-lhe sido esclarecidas todas as questões colocadas em relação às soluções programadas ou já em curso para fazer face às necessidades em saúde da população do Distrito.

Tendo em atenção o conjunto das questões colocadas, procuraremos responder às mesmas de forma sucinta:

1. Instalações

Foi realizado o levantamento das necessidades de obras e melhoramentos nos centros de saúde e hospitais do Distrito.

Apesar de alguns problemas ainda existentes, verifica-se que, com a conclusão e entrada em funcionamento do Centro de Saúde de Paredes de Coura, é inegável que foi feito um esforço no sentido de se dispor em todas as sedes de concelho, de novas instalações, expressamente construídas para o efeito. Os novos ajustamentos a realizar devem-se à necessidade de cumprimento dos novos programas funcionais para os centros de saúde, que entretanto foram aprovadas.

Para a melhoria das condições de atendimento, acesso e humanização, o Ministério da Saúde dispõe ainda de um Programa cujo âmbito e dotação orçamental tem vindo a ser progressivamente aumentado, através do qual os Centros de Saúde e Hospitais dispõem da possibilidade de apresentarem projectos para pequenas melhorias, o que, por exemplo, tem acontecido para os aparelhos de ar condicionado. Os investimentos previstos a curto prazo são os constantes do quadro I

Quadro I - Investimentos a curto prazo

| Equipamento | Ponto situação |
|--|-------------------------------|
| Centro de Saúde de Arcos de Valdevez | PI DDAC 2002 |
| Centro de Saúde de Monção | PIDDAC 2002 |
| Centro de Saúde de Viana do Castelo ** | PIDDAC 2002 |
| Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira | Em remodelação |
| Extensão de saúde de S. Julião de Freixo | Em remodelação |
| extensão de saúde Geraz do Lima | adjudicação para a construção |
| extensão de saúde de Santa Marta de Portuzelo | em construção |
| extensão de saúde Vila Franca Viana do Castelo | em construção |
| extensão de saúde Tangil (Monção) | em construção |
| extensão de saúde de Chafé-Neiva | elaboração do tecto |

No que concerne ao Centro de Saúde de Viana do Castelo, o problema arrasta-se há já alguns anos devido a dificuldades com a aquisição de uma parte do terreno, cerca de 20%, propriedade do Lar de Santa Teresa. A restante parcela de terreno foi cedida pela Câmara Municipal.



Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Em face destes atrasos e da necessidade de cumprir os novos normativos , foi decidido criar duas unidades de saúde, sendo uma delas incluída em PIDDAC 2002 como primeira prioridade e aguardando-se a expropriação litigiosa do terreno para a construção da segunda.

2. Internamentos

Como se pode verificar pelos dados constantes do Quadro II , a capacidade instalada, relativamente aos internamentos está longe de se encontrar esgotada entendendo-se que, de momento, as camas existentes são suficientes para as necessidades.

Quadro II
camas de internamento nos centros saúde e Protocolos

| Centro de saúde | Nº de Camas | Taxa de ocupação |
|--------------------|-------------|------------------|
| Arcos de Valdevez | 51 | 68.7 |
| Valença | 26* | 58.2 |
| Melgaço | 14 | 56.1 |
| Protocolos | Nº de Camas | Taxa de Ocupação |
| SCM Ponte da Barca | 10 | |
| SCM Paredes Coura | 10 | |
| SCM Monção | 12 | |

* 6 camas acrescentadas recentemente.

3. Acesso a consultas

Como é referido no requerimento do Senhor Deputado a maioria dos utentes têm consulta no próprio dia . Na realidade existem apenas algumas listas de espera para consultas programadas, podendo os utentes recorrer, em caso de urgência, às consultas de recurso e aos SAP.

4. Serviço de Atendimento – SAP

Concorda-se com a afirmação do Senhor Deputado de que os SAP são, para a maioria da população, um serviço de Urgência. Estes têm de facto assumido, sobretudo na área urbana do Concelho de Viana do Castelo, um papel de reorientação dos utentes no acesso ao Serviço de Urgência do Hospital de Santa Luzia, fazendo com que a entrada nos serviços de saúde se faça pelos cuidados primários, nomeadamente pelo médico de família.

Este processo, apesar de lento tem conseguido diminuir gradualmente o afluxo de doentes ao Serviço de Urgência do Hospital Santa Luzia, cuja procura se estabilizou nos 80.000 atendimentos lano, segundo dados dos últimos 3 anos (110.000 atendimentos na consulta externa em 2000), sendo já relativamente pequeno o nº de pessoas que recorrem àquele serviço sem justificação (cerca de 20D/D).

Por outro lado, está em curso um processo de reorganização dos SAP e de todo o Serviço de Urgências e Emergências no distrito, de acordo com as orientações definidas a nível nacional e que basicamente assentam nos seguintes pontos:

- Reorganização do Serviço de Urgência do Hospital de Santa Luzia com introdução de pré-triagem;
- Criação de 6 unidades básicas de urgência no Distrito integradas na implementação dos novos centros de saúde de 3ª Geração;
- Introdução do funcionamento de uma VMER junto do Hospital de Santa Luzia
- Reformulação das normas de referência e encaminhamento de doentes
- Melhoria das instalações e equipamentos dos SAP já existentes (distribuídos 5 electrocardiografos



Presidência do Conselho de Ministros

*Gabinete de Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares*

com ligação por telemedicina ao Centro Hospitalar de Vila Nova da Gaia) que com os já existentes nos Centros de Saúde de Valença e Arcos de Valdevez, completarão a rede mais avançada da via verde coronária;

- Início do funcionamento da via verde coronária e do AVC;
- Uniformização dos horários de atendimento procurando que estes correspondam às horas de maior afluência dos utentes (8H00-20H00);
- Disponibilizar através de protocolos já existentes o acesso fácil e sem aumento de encargos às entidades convencionadas na área dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
- Remodelação já programada do Serviço de Urgência do Hospital Conde Bertiandos (Ponte de Lima) e do SAP de Viana do Castelo, este último em vias de ser transferido para novas instalações

5. Apoio Domiciliário

Reconhece-se que o apoio domiciliário funciona de forma irregular e deficitária na maioria dos centros de saúde. Nesse sentido têm sido dadas orientações às respectivas direcções no sentido de corrigirem essa situação, imprimindo uma boa articulação com a Segurança Social e outras entidades prestadoras de serviços nessa área.

6. Grupo Hospitalar do Alto Minho

A nível do Grupo Hospitalar tem vindo a ser incrementada a articulação entre o Hospital do Conde de Bertiandos (Ponte de Lima) e o Hospital de Santa Luzia (Viana do Castelo) estando já formalizados os protocolos das áreas: Ortopedia/Reumatologia; Cirurgia Geral, Ginecologia, Otorrinolaringologia, Medicina Física e de Reabilitação, Patologia Clínica; Imunohemoterapia, Psiquiatria, Pneumologia e Medicina Interna.

No Hospital de Santa Luzia, já está programada a abertura da consulta externa, em fase de elaboração de projecto.

Quanto às listas de espera, as informações disponíveis indicam que existiam 7 908 inscritos a aguardar consulta, destes 2467 eram de Oftalmologia, 1114 de Urologia, 1154 de Ortopedia e 971 de Otorrinolaringologia, perfazendo no total, nestas 4 especialidades 5706, isto é 72% do total. Não há noutras especialidades tempos de espera acima dos 180 dias.

Com os projectos em curso de articulação centros de saúde/hospital, pensamos que este problema possa estar resolvido até ao final do 11 semestre de 2002, com a possível excepção das especialidades de Oftalmologia e Urologia.

Em relação às listas de espera de Cirurgia e Especialidades Cirúrgicas, o Hospital continua a participar no Programa Acesso nas especialidades de cirurgia geral e Ortopedia, devendo esse Programa ser alargado a Ginecologia e Otorrinolaringologia.